



## ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM SUJEITOS AFÁSICOS

**Raíssa Caroline Guastalla de Lima<sup>1</sup>; Ana Paula Vila Labigalini<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A linguagem é uma forma especial de transmissão de informações entre os seres humanos e tem um papel de extrema importância na formulação do pensamento e na forma como imprimimos significado ao mundo ao nosso redor, além de ser responsável pelas interações sociais. Através dela transmitimos nossos desejos, estados emocionais, idéias, por meio de sons, gestos e expressões. A afasia para a abordagem discursiva é uma perturbação da linguagem em que pode ocorrer alteração de mecanismos lingüísticos no seu aspecto produtivo (produção da fala), e interpretativo (compreensão e reconhecimento de sentidos), causada por lesão adquirida no Sistema Nervoso Central, decorrente de acidente vascular cerebral, traumatismo crânio-encefálico ou tumores. Há pouco mais de meio século, um grande número de testes de avaliação foram elaborados, no entanto, sabe-se que o instrumento de avaliação é de extrema importância como processo inicial para um diagnóstico preciso e coerente, e assim propiciar a elaboração de estratégias contextualizadas para o processo terapêutico, por isso, como estudiosos de linguagem, deve-se ter uma postura de reflexão e preocupação com relação à avaliação e o acompanhamento terapêutico da linguagem e centrar no sujeito e não na patologia. Esta pesquisa é voltada para o processo de avaliação e terapia fonoaudiológica, já que fornece informações baseadas em uma abordagem discursiva, que vê o sujeito como um todo, respeitando sua subjetividade, suas potencialidades, além de obter dados indispensáveis de sua história social e cultural. Na formação do fonoaudiólogo aprendemos a valorizar a abordagem discursiva para avaliação e processo terapêutico dos afásicos, já que esta leva em consideração todos os aspectos lingüísticos e discursivos, como também no processo dialógico da linguagem e seu uso efetivo, ou seja, em funcionamento. O objetivo desta pesquisa é investigar se o instrumento utilizado poderia interferir no desempenho obtido, como também investigar a eficácia dos testes como procedimento de avaliação da linguagem em sujeitos afásicos. Assim como, aplicar o teste de avaliação M1-Alpha; analisar os resultados obtidos com esse teste; e estabelecer um diálogo entre as duas abordagens sobre o uso ou não dos testes para avaliação da linguagem em sujeitos afásicos. Os materiais serão resenhas, comentários e críticas dos textos, e os equipamentos serão: fitas de vídeo dos encontros do GOIA, câmera filmadora e fitas de vídeo. O Grupo de Orientação e Integração de Afásicos (GOIA), realizado na Clínica de Fonoaudiologia do Cesumar, a partir da interação entre sujeitos afásicos e não-afásicos imersos em diferentes práticas discursivas, será o referencial de estudo teórico e prático dessa pesquisa. Será aplicado o teste M1-Alpha nos sujeitos (amostragem) do GOIA, acompanhados de filmagem. Será então realizada a transcrição dos dados e análise dos resultados obtidos com esse teste em comparação aos parâmetros estabelecidos na abordagem discursiva. Com a realização desta pesquisa, espera-se comprovar a maior eficácia na avaliação da linguagem dos afásicos: através de testes ou sem o uso deles.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afasia; Abordagem Discursiva; Teste de Avaliação.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [raissa\\_carol@hotmail.com](mailto:raissa_carol@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. [anavila@cesumar.br](mailto:anavila@cesumar.br)